

# ASTRAM

## Informa

Associação dos Servidores em Transporte e Trânsito do Município de Salvador

# TRANSALVADOR

## MAUTI

Ao lado da população, servidores protestam em defesa de melhorias para o transporte e o trânsito da cidade

**C**aos. Esta é a melhor palavra para definir a situação atual da Transalvador. Para se ter uma idéia do descaso, na parte de trânsito, o órgão está atuando com apenas um guincho para atender os mais 730 mil veículos que circulam na cidade. No transporte, a população sofre com o péssimo estado das estações, atrasos de ônibus, sem falar na falta de investimento e planejamento para o setor.

Mas as mazelas não param por aí. A parte administrativa padece com a ausência de estrutura para os servidores desempenharem suas funções. Na maioria dos setores não existe sequer papel para impressão de documentos administrativos. Mesas, cadeiras, computadores, tinta de impressora e até papel higiênico já são considerados artigos de luxo.

Enquanto os servidores sofrem na pele o caos, o executivo faz uma *ciranda cirandinha* com os gestores do órgão. Desde que foi criada, em 2010, já passaram 07 superintendentes pela Transalvador. A descontinuidade administrativa afeta também os demais postos de comando da autarquia, que não consegue adotar um padrão gerencial

para minimizar os efeitos da suposta escassez de recursos, alegada constantemente pelos dirigentes.

**Trânsito em transe** – Segundo dados do Detran, a frota de Salvador já alcançou a casa dos 730 mil veículos, que se somam a mais 2,5 mil ônibus, e mais de 2 milhões de pedestres. Somente analisando esses números, qualquer cidadão pode afirmar que 577 Agentes de Fiscalização, divididos em três turnos, são insuficientes para gerir o trânsito da terceira maior cidade do país. Para piorar a situação, as viaturas são abastecidas com apenas 12 litros de combustível diário para atuarem por 24 horas. E mais: fardamento, EPI, equipamentos de sinalização, treinamento, não existem na Transalvador.

Esse cenário tem impacto direto para o aumento das infrações de trânsito, que prejudicam o direito de ir e vir de todo o cidadão soteropolitano, seja ele condutor ou usuário do único meio de transporte público da cidade: o ônibus. A situação é percebida com clareza quando, por exemplo, nos irritamos com os estacionamentos sobre as calçadas, em locais proibidos ou em fila dupla; com as faixas de pedestre inexis-

tentes ou apagadas; com a falta de passarelas para os pedestres. Sem falar nos acidentes motivados pela alta velocidade, embriaguez e outras imprudências, que ampliam o número de acidentes com vítimas fatais ou lesões corporais permanentes.

**Transporte em crise** – Como sofre a população para se deslocar pela cidade. Atrasos, superlotação, sujeira nas estações e nos ônibus são apenas alguns dos problemas enfrentados. Enquanto isso, a autarquia se desdobra para arranjar novas desculpas na imprensa a fim de esconder a decadência administrativa e sua falta de autonomia para fiscalizar.

A relação com o segmento empresarial dos transportes está cada vez mais confusa e suspeita. Os recursos do Fundetrans, que poderiam dar a autonomia necessária para a Transalvador fazer uma gestão no transporte mais qualificada, inexplicavelmente não é repassado há muito tempo. Com o órgão sem independência, os empresários ditam as normas e a política de transporte, aumentando cada vez mais os seus lucros. Pior para a população que não tem nem para quem apelar.

## TRANSALVADOR E SALVADOR EM NÚMEROS

SALVADOR		TRANSALVADOR		MÉDIA POR TURNO
População:	2,6 milhões	Servidores na fiscalização	577 (Trânsito) 374 (Transporte)	1 fiscal para 13.000 cidadãos
Frota:	730 mil veículos	Guinchos	1 – veículos leves – 1 veículos pesados	2 guinchos para 730 mil veículos – 1 fiscal para cada 3.650 veículos
Dimensão territorial	Área (em km <sup>2</sup> ): 706,799	Agentes operacionais: transporte e trânsito.	951	1 fiscal para cada 10 mil km <sup>2</sup>

## Cidade sofre sem planejamento do transporte e do trânsito

Que a situação dos servidores na Transalvador é caótica já deu para perceber. Agora é hora de pensar nas consequências do descaso do órgão em relação ao dia a dia do cidadão, que paga os impostos e gostaria de ver os serviços públicos funcionando bem.

Para quem até se animou com a notícia de a cidade ser uma das sedes da Copa de 2014, o desenrolar dos fatos não tem sido muito positivo. Em pauta há alguns meses, o modal de transporte público parece que vai excluir mesmo quem mais precisa de melhorias. Ou seja, os moradores dos bairros mais populosos como Cajazeiras e Subúrbio, por exemplo, não terão vantagens aparentes em aspectos fundamentais como: agilidade, preços módicos e infraestrutura.

Com a autarquia capenga, a definição das regras que deveriam ser de interesse da cidade vai ficar mesmo sob os interesses dos empresários. Esta situação revela parte dos motivos da Transavador está sendo sucateada.

## A quem interessa a privatização do órgão gestor de Transporte e Trânsito?

O descaso do executivo em relação à Transalvador não é à toa. Muitos interesses estão por traz dessa situação. Não é de hoje que se ventila nos bastidores a possibilidade de privatização das áreas de estacionamentos da cidade, do comércio nas estações, além da gestão do transporte e da fiscalização eletrônica no trânsito. Quem vai lucrar com isso? Certamente os mesmos que estão felizes com a decadência crescente do órgão.

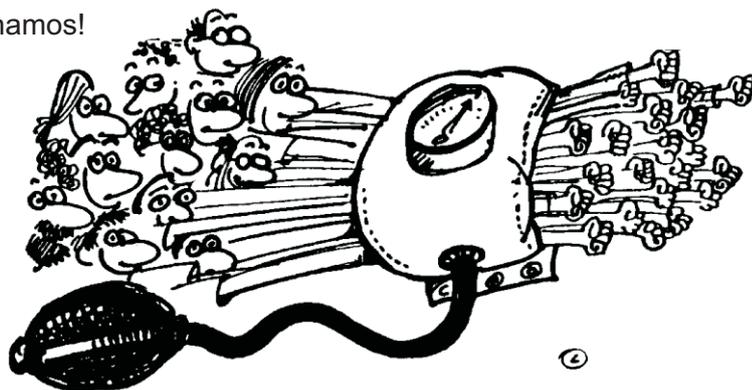
Enquanto o mar de lamas não é exposto, a população sofre com o péssimo serviço nas áreas sob responsabilidade da Transalvador. O fato é que precisamos unir forças com a sociedade para a autarquia sair da UTI e caminhar a passos largos no sentido de gerenciar de modo eficiente, autônomo e responsável o transporte e o trânsito da cidade.

### Fique por dentro:

**Fundetrans** – Foi criado através da Lei Municipal Nº 4534/92 para promover o desenvolvimento e a modernização do sistema de transporte coletivo por ônibus do município de Salvador, além de gerenciar o processo de compensação tarifária entre as empresas operadoras. Em números, devem ser repassados 6% (seis por cento) da remuneração de cada empresa, sendo 4% para ser utilizado no transporte e 2% para o trânsito.

**Multas de Trânsito** – Conforme o Código de Trânsito, os recursos oriundos das multas devem ser empregados na sinalização, fiscalização e programas de educação para o trânsito e pode, também, ser utilizados em programas de pavimentação e melhoramento de vias urbanas.

**Missão da Transalvador** – Garantir a qualidade e fluidez do trânsito e do Transporte do município de Salvador. Pelo menos é o que nós servidores achamos!



## JUNTE-SE A NÓS NESTA LUTA!

SERVIDORES E CIDADÃOS UNIDOS EM DEFESA DA TRANSAVADOR